

Pesquisa Científica e Inovação Tecnológica nas Engenharias 3

Franciele Braga Machado Tullio
Lucio Mauro Braga Machado
(Organizadores)



Pesquisa Científica e Inovação Tecnológica nas Engenharias 3

Franciele Braga Machado Tullio
Lucio Mauro Braga Machado
(Organizadores)



2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Karine de Lima

Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Cândido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano

Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná

Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Gílrene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrâao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Msc. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Msc. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Msc. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Msc. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Msc. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof^a Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Msc. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Prof^a Msc. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Prof^a Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Msc. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Msc. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Msc. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof^a Msc. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
P474	Pesquisa científica e inovação tecnológica nas engenharias 3 [recurso eletrônico] / Organizadores Franciele Braga Machado Tullio, Lucio Mauro Braga Machado. – Ponta Grossa PR: Atena, 2020.
Formato:	PDF
Requisitos de sistema:	Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso:	World Wide Web
Inclui bibliografia	
ISBN	978-65-81740-21-4
DOI	10.22533/at.ed.214201402
1.	Engenharia – Pesquisa – Brasil. 2. Inovações tecnológicas.
3.	Tecnologia. I. Tullio, Franciele Braga Machado. II. Machado, Lucio Mauro Braga
	CDD 658.5
Elaborado por Maurício Amormino Júnior CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Em “Pesquisa Científica e Inovação Tecnológica nas Engenharias 3” temos treze capítulos que trazem preciosas contribuições para a inovação tecnológica nas engenharias.

Pesquisas na área de gestão de resíduos, produção de energia limpa, cuidados com o ambiente em que vivemos demonstram que os pesquisadores estão preocupados com a inovação, mas respeitando os recursos naturais.

Na mesma linha, pesquisas na área de logística e mecânica demonstram preocupação com o bem-estar da sociedade sem renunciar aos benefícios proporcionados pela tecnologia. Benefícios presentes ainda na otimização de custos em construção e na utilização de tecnologias de informação móveis.

Esperamos que esta obra seja útil ao progresso da ciência e possa melhorar as pesquisas na área. Boa leitura!

Franciele Braga Machado Túllio

Lucio Mauro Braga Machado

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
CARACTERIZAÇÃO DO LODO DE EFLUENTE INDUSTRIAL TRATADO DE BENEFICIADORA DE ARROZ OBTIDO COMO BIOMASSA PARA PROCESSO DE PIRÓLISE	
Emerson de Moraes Böhm	
Roberto Tomedi Sacco	
Iago Riveiro Santos Dutra	
Pedro José Sanches Filho	
Giani Mariza Barwald Bohm	
DOI 10.22533/at.ed.2142014021	
CAPÍTULO 2	7
PETRODIESEL WITH BIODIESEL WATER/OIL SEPARATOR FILTER – LOW PERFORMANCE	
Sérgio Roberto Amaral	
José Luz Silveira	
Eloisa Couto Parkutz Costa	
Alan Baio Bonel	
Thiago de Miranda Nogueira	
Marcos Morin Marcondes Cesar	
Marcio José Cirino	
DOI 10.22533/at.ed.2142014022	
CAPÍTULO 3	21
GESTÃO DOS PROCESSOS DE BENEFICIAMENTO DAS MARMORARIAS DO MUNICÍPIO DE TUCURUÍ – PARÁ	
Taiana da Silva Ferreira	
Felipe José Marques Mesquita	
Mateus Mamede Mousinho	
Junior Hiroyuki Ishihara	
DOI 10.22533/at.ed.2142014023	
CAPÍTULO 4	32
ESTUDO DA CORRELAÇÃO ENTRE VARIÁVEIS CLIMATOLÓGICAS E A QUALIDADE DE ENERGIA ELÉTRICA DO SISTEMA FOTOVOLTAICO DO ESCRITÓRIO VERDE DA UTFPR	
Eloi Rufato Junior	
Plínio Caetano de Siqueira	
Rafael de Freitas Gasparelo Danderfer	
Thomas Hideki Sasaya	
DOI 10.22533/at.ed.2142014024	
CAPÍTULO 5	52
DESENVOLVIMENTO DE BANCADA DE VIBRAÇÃO EM PROTÓTIPO DE VAGÃO DE MINÉRIO DE FERRO	
Alexandre Luiz Amarante Mesquita	
Ítalo José Cunha Araújo	
Elivelton André Oliveira da Trindade	
Ronaldo Menezes dos Santos Junior	
DOI 10.22533/at.ed.2142014025	

CAPÍTULO 6	62
AVALIAÇÃO QUALI-QUANTITATIVA DA EFICIÊNCIA DO SISTEMA BRS BELÉM, SOB A ÓTICA DOS USUÁRIOS	
Diego Ribeiro Pinto de Castro	
Jânio Luiz Marques Trindade Júnior	
Gabrieli Inácio dos Santos	
Christiane Lima Barbosa	
DOI 10.22533/at.ed.2142014026	
CAPÍTULO 7	78
DESENVOLVIMENTO DO MÓDULO DE TESTE PARA CONTROLE DE POSIÇÃO DA VÁLVULA DISTRIBUIDORA	
Geanderson Cutrim Soares	
Hugo da Rocha Conceição	
Marcelo Alves de Sousa	
Bernard Carvalho Bernardes	
DOI 10.22533/at.ed.2142014027	
CAPÍTULO 8	90
USO DO ALGORITMO SIMULATED ANNEALING MODIFICADO PARA OTIMIZAÇÃO DE MUROS DE CONTENÇÃO	
Carlos Millan-Paramo	
Jair de Jesus Arrieta Baldovino	
Euriel Millan Romero	
DOI 10.22533/at.ed.2142014028	
CAPÍTULO 9	106
COMPARAÇÃO ENTRE OS MÉTODOS GPS GEODÉSICO E GARMIN EM LEVANTAMENTOS TOPOGRÁFICOS	
Eduardo Vinícius Franco da Silva	
Gustavo Souza Rodrigues	
DOI 10.22533/at.ed.2142014029	
CAPÍTULO 10	118
GERENCIAMENTO DE QUALIDADE DE PROJETO: COMPOSIÇÃO UNITÁRIA DOS CUSTOS DE SERVIÇOS DE MÃO-DE-OBRA	
Hamohhamed Henrik Santana Carvalho	
Lízia Sousa Alves	
Wilker David de Oliveira	
Selma Araújo Carrijo	
DOI 10.22533/at.ed.21420140210	
CAPÍTULO 11	124
SISTEMA DE INFORMAÇÃO: O USO DE APLICATIVO MÓVEL EM AGÊNCIAS BANCÁRIAS	
Railma Saldanha da Silva	
Leanderson Augusto dos Santos Santana	
André Luis Rodrigues Mathias	
Suelma do Nascimento Brito Lôbo Mathias	
DOI 10.22533/at.ed.21420140211	
CAPÍTULO 12	133
ESTIMATION OF PARAMETERS OF THE TORQUE CONVERTER OF AN AUTOMATIC	

TRANSMISSION OF A PASSENGER VEHICLE

Elias Dias Rossi Lopes
André Flora Alves Pinto
Caio César do Prado Dorea Reis
Gustavo Simão Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.21420140212

CAPÍTULO 13 **147**

APLICAÇÃO DE *CYMBOPOGON WINTERIANUS* (CITRONELA) COMO AGENTE INIBIDOR DE BACTÉRIAS ISOLADAS DO FLUÍDO DE CORTE

Edgar Augusto Aliberti
Kátia Valéria Marques Cardoso Prates
Pâmela Nunes Sá

DOI 10.22533/at.ed.21420140213

SOBRE OS ORGANIZADORES..... **153**

ÍNDICE REMISSIVO **154**

ESTIMATION OF PARAMETERS OF THE TORQUE CONVERTER OF AN AUTOMATIC TRANSMISSION OF A PASSENGER VEHICLE

Data de submissão: 26/10/2019

Data de aceite: 03/02/2020

Elias Dias Rossi Lopes

Seção de Engenharia Mecânica – Instituto Militar de Engenharia

Rio de Janeiro – RJ

<http://lattes.cnpq.br/5415936607023377>

André Flora Alves Pinto

Seção de Engenharia Mecânica - Instituto Militar de Engenharia

Rio de Janeiro – RJ

<http://lattes.cnpq.br/7538003897290285>

Caio César do Prado Dorea Reis

Seção de Engenharia Mecânica - Instituto Militar de Engenharia

Rio de Janeiro – RJ

<http://lattes.cnpq.br/7263218644745744>

Gustavo Simão Rodrigues

Seção de Engenharia Mecânica - Instituto Militar de Engenharia

Rio de Janeiro – RJ

<http://lattes.cnpq.br/0076357223461709>

ABSTRACT: The automatic transmission has been becoming more usual in the modern vehicles, even those considered low cost ones. The torque converter is the device responsible for the coupling between the engine and the gearbox in automatic transmission vehicles. In

this context, this research aims the simulation and estimation of parameters of the automatic transmission of a passenger vehicle. In that purpose, it is implemented the Particle Swarm Optimization Method, which assists in obtaining parameters of the torque converter's curve from the engine full-load curve and the car real traction diagram. The torque converter's curves have fundamental importance, and only manufacturers have possession of that information. Beyond that, through those curves, it is possible: to raise the profit of the company, to develop an automobile that is economic in terms of fuel consumption and offers a better adaptation of the engine characteristic curve to the ideal traction curve.

KEYWORDS: Torque Converter; Automatic Transmissions; Particle Swarm Optimization

1 | INTRODUCTION

The methodology used in this article aims to obtain parameters of the characteristic curves of a TRILOK torque converter through the Particle Swarm Optimization (PSO) Method. To this end, this introductory section is subdivided into three subsections, in order to detail the entire process.

The first subsection details the operating principle of a TRILOK torque converter, as well

as it presents its characteristics curves. At its end, the parametrization adopted for these curves and the parameters that the method seeks to estimate are specified.

In the second subsection, the matching process is approached, which is the process of coupling between the full-load engine curve and the transmission system. The matching equating is presented and specifies as the process is performed for vehicle equipped with a torque converter. The matching process is also known as the direct problem and is used as the basis for formulating the inverse method.

Finally, in the last subsection, is presented the methodology of inverse problems in general. The concept of objective function is defined, and the formulation adopted is presented. Focus is given to the stochastic method known as Particle Swarm Optimization, which is detailed and equated.

2 | TORQUE CONVERTER

The basis of most of the types of automatic and semi-automatic transmissions used in vehicles engines is hydrodynamic coupling, so called because it operates with kinetic energy of the circulating fluid. This type of coupling involves a hydrodynamic clutch or a torque converter. Despite being similar in their constructions, the torque converter is capable of multiplying torque while the hydrodynamic clutch is not (NUNNEY, 2007).

The hydrodynamic couplings use the inertia of the flow of a fluid. The individual components of a transmission of this type are the fluid flow devices. A rotatory pump plays the role of source of energy and the turbine of a primary engine. The mechanical energy applied through the transmission shaft is converted into hydraulic energy from the fluid and then back into the mechanical energy in the turbine, which is available (except losses) on the output shaft. The basic difference between a hydrodynamic clutch and a torque converter is that the torque has, in addition to the pump and turbine, a stator (NAUNHEIMER, 2010).

The advantages of a hydrodynamic clutch and a torque converter can be combined to avoid a decaying section in the efficiency curve of the torque converter. This type of device is known as a TRILOK torque converter and its simple construction and high level of efficiency make this converter suitable for vehicle transmissions and therefore are the only ones used in passenger cars. The torque converter operates in the first phase up to the lock-up point. In the second phase, the stator is released from the housing by a free wheel mechanism. As the stator rotates freely, there is no more torque conversion (NAUNHEIMER, 2010).

2.1 Characteristic Curves

A TRILOK torque converter has three main characteristic curves that depict its

operation. The characteristic torque curve, which relates the torque conversion ratio (μ) and the speed conversion ratio (v), the efficiency curve, which relates the efficiency coefficient (η) and the speed conversion ratio (v), and the converter test curve, which relates the characteristic value (k) and the speed conversion ratio (v) (NAUNHEIMER, 2010). Of these special attention is given to the first and third (Figure 1(a)).

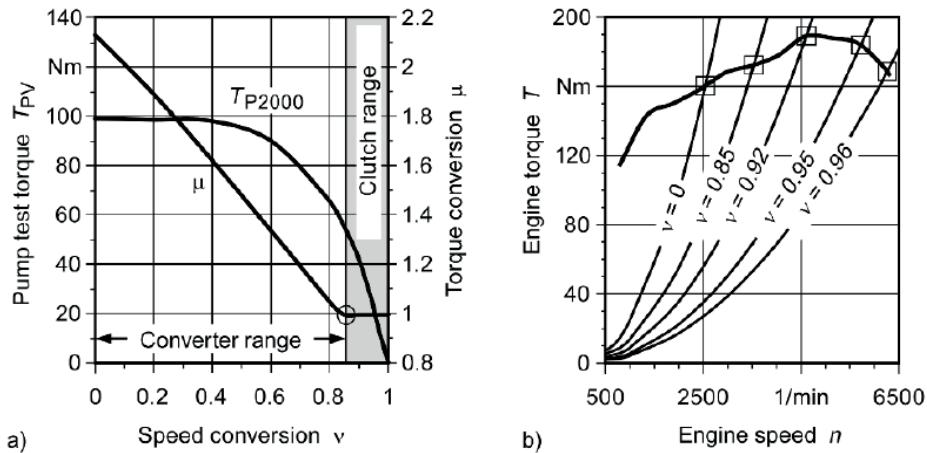


Figure 1: (a) TRILOK torque converter characteristic torque curve and test curve (NAUNHEIMER, 2010). (b) Engine characteristic curve with the conversion parabolas (NAUNHEIMER, 2010).

Some characteristic point of the curves can be highlighted, such as, the stall point in which the speed conversion ratio is zero and the torque conversion ratio is maximum, and the lock-up point at which the converter starts operating as a hydrodynamic clutch assuming unitary torque conversion ratio.

The converter test curve is used to define the operating point in the engine characteristic curve in which the converter will act under certain torque and speed conversion ratios. The pump torque parabolas at an instantaneous conversion speed ratio (the so-called conversion parabolas) are added to the characteristic engine curve (Figure 1(b)) using the converter test curve and the Equation (1). These are the SPAN conversion parabolas covering a field of possible operational points (NAUNHEIMER, 2010).

$$k(v) = \frac{T_p}{n_p^2} \quad (1)$$

2.2 Parametrization

The application of the inverse problem methodology is performed with the purpose of obtaining the characteristic curves of a torque converter. In this direction, the characteristic and the test curves are parametrized with the help of a discrete set of parameters in order to represent them continuously and in the most faithful way possible.

In this motivation, the characteristic torque curve is described by a decreasing line in the region comprising speed conversion ratios between zero, in which the curve corresponds to a torque conversion ratio μ_{01} , and v_{02} , in which the curve corresponds to a unitary torque conversion ratio. In the region comprising the speed conversion ratio between v_{01} and one, a constant line describes the curve (Figure 2).

$$y = \mu_0 + \frac{(1 - \mu_0)}{v_{02}} x, \quad 0 \leq x < v_{02} \quad (2)$$

$$y = 1, \quad v_{02} \leq x \leq 1 \quad (3)$$

The values μ_{01} and v_{02} are the parameters that define the characteristic curve of the torque converter, and physically represent, respectively, the torque conversion ratio of stagnation and the lock-up speed conversion ratio.

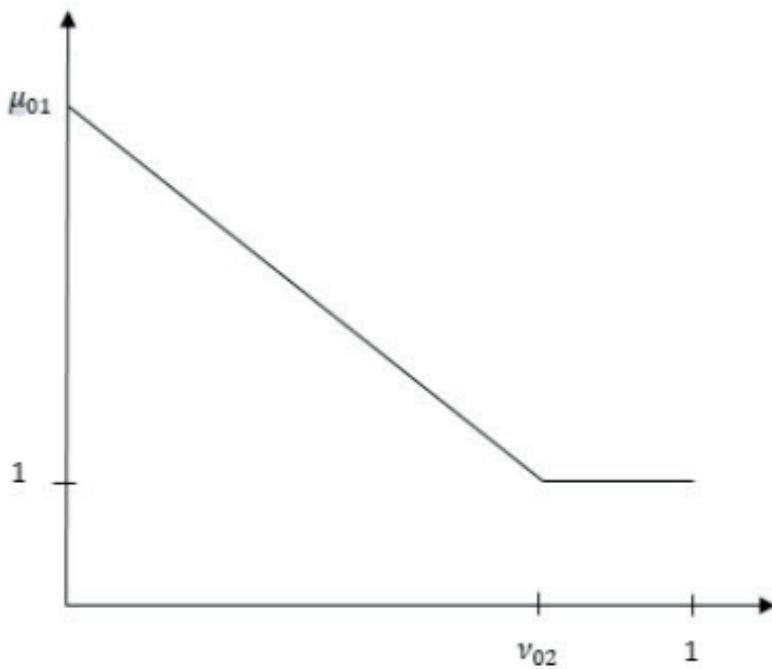


Figure 2: Torque converter characteristic torque curve parametrization model

The test curve is described by a constant line in the region that comprises speed conversion ratios between zero and v_{01} , in which the curve corresponds a characteristic value of k_{01} . In the region comprising speed conversion ratios between v_{03} and one, a decreasing line describe the curve, in which the curve presents a characteristic value of k_{min} 0 in speed conversion ratios of v_{03} and one, respectively. Finally, in the region comprising speed conversion ratios between v_{01} and v_{03} , the curve is described by a fourth-order polynomial in which its coefficients are determined so conditions of continuity are respected (Figure 3).

$$p(v_{01}) = k_{01} \quad (4)$$

$$p(v_{03}) = k_{min} \quad (5)$$

$$\frac{dp}{dv}(v_{01}) = 0 \quad (6)$$

$$\frac{dp}{dv}(v_{03}) = -\frac{k_{min}}{1 - v_{03}} \quad (7)$$

$$p(v_{02}) = k_{02} \quad (8)$$

The values k_{01} , k_{02} , v_{01} and v_{03} are the parameters that define the test curve of the torque converter.

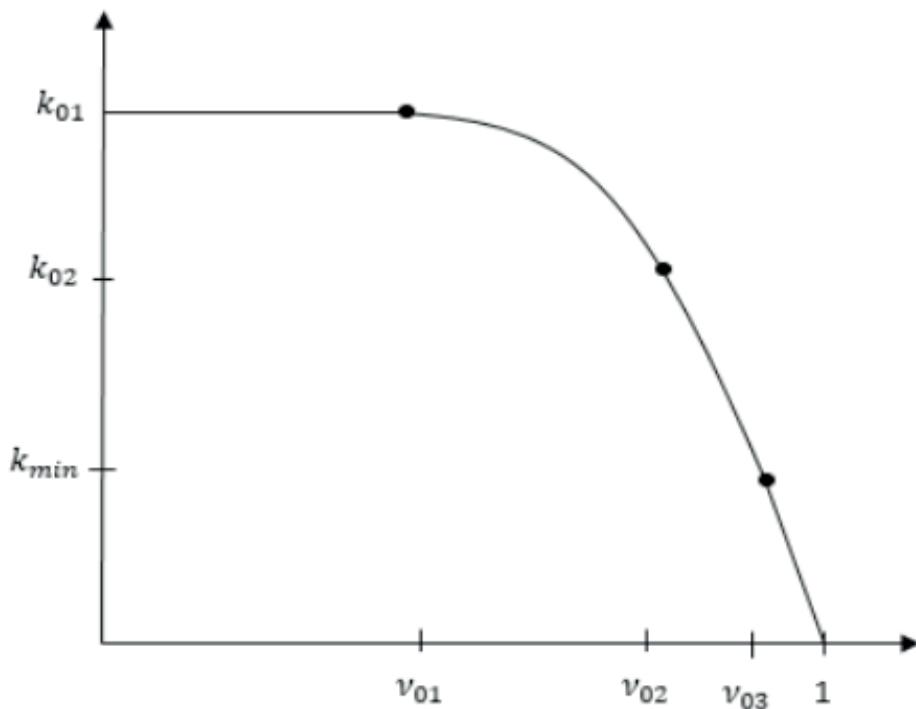


Figure 3: Test curve of the torque converter parametrization model.

2.3 Matching

Matching is the process of coupling the engine to the vehicle transmission. This is a problem in the field of vehicle longitudinal dynamics. The powertrain and its optimal conditions of work are acquired through computer simulations, bench and road tests. Vehicle transmissions are the connection between the engine and the drive wheels. The transmission adapts the power output to the power requirement of the car and to do that, it converts torque and rotational speed.

In this process of matching, the traction force available in the wheels and velocity of the vehicle can be calculated from the engine torque and speed, the dynamic radius of the tyre, the powertrain efficiency and the overall gear ratio, for a certain set of speed and torque conversion ratios. These calculations are equated by Equation (2) and Equation (3), respectively (NAUNHEIMER, 2010).

$$F_{Z,A} = \frac{\mu \cdot T(n_M) \cdot i_A}{r_{dyn}} \eta_{tot} \quad (9)$$

$$V = \frac{v \cdot n_M \cdot r_{dyn}}{i_A} \quad (10)$$

3 | INVERSE PROBLEMS

Inverse problems are a field of study of applied mathematics that consists in discovering the causes from its consequences, in other words, to make the reverse process to obtain parameters or an inherent function of a system, from its behavior or its dynamics. Solutions of inverse problems involve stabilization techniques and are based on the reformulation of direct problems. The use of optimization techniques is not mandatory, but it is quite common to solve inverse problems.

Methods of solving inverse problems can be divided into stochastic and deterministic. Deterministic methods are computationally faster than stochastic, although they may converge to a local or non-global maximum or minimum, as desired. In addition, there are hybrid methods that combine the two so that the response can be achieved more quickly and appropriately, they can be combined as iterations progress within the program (COLAÇO, 2006).

In order to solve inverse problems, optimization techniques must be used. Therefore the first step in solving inverse problems is the definition of the objective function. The objective function is the mathematical representation that is under evaluation and needs to be minimized or maximized. The relation between the objective function and its variables can be expressed through mathematical or physical models and in the impossibility, it is used the determination by experiments (COLAÇO, 2006). In this article the objective function used is the sum of the quadratic differences between the available traction calculated by the matching process and the withdrawal directly from the traction diagram, as equated in Equation (4).

$$f_{obj} = \sum (F_{Z,A} - F_{diag})^2 \quad (11)$$

3.1 Particle Swarm Optimization (PSO)

Particle Swarm Optimization (PSO) is a computational stochastic method that optimizes a problem through iterations by looking for a candidate solution of a measurable parameter. It solves the problem through a population of solution candidates and moving these particles into the search space. Each particle has its movement influenced by its best local position, but it also is guided by the best position of the entire population.

The method is based on the behavior of various species and attempts to balance the individual's individuality and sociability to locate the optimum point of interest. The iterative process can be represented by Equations (5) and (6), in which the left-hand term of the equality sign represents the particle in the iteration number $k + 1$, the first right-hand term represents the particle in the iteration number k , and the second, third and fourth terms represent the inertia, the individuality and the sociability, respectively (COLAÇO, 2006).

$$x_i^{k+1} = x_i^k + v_i^{k+1} \quad (12)$$

$$v_i^{k+1} = \alpha v_i^k + \beta_1 r_{1i}(p_i - x_i^k) + \beta_2 r_{2i}(p_g - x_i^k) \quad (13)$$

The entire methodology developed by this article of the application of the PSO to the matching problem in order to estimate parameters from the characteristic curves of a torque is summed up by the flow chart (Figure 4).

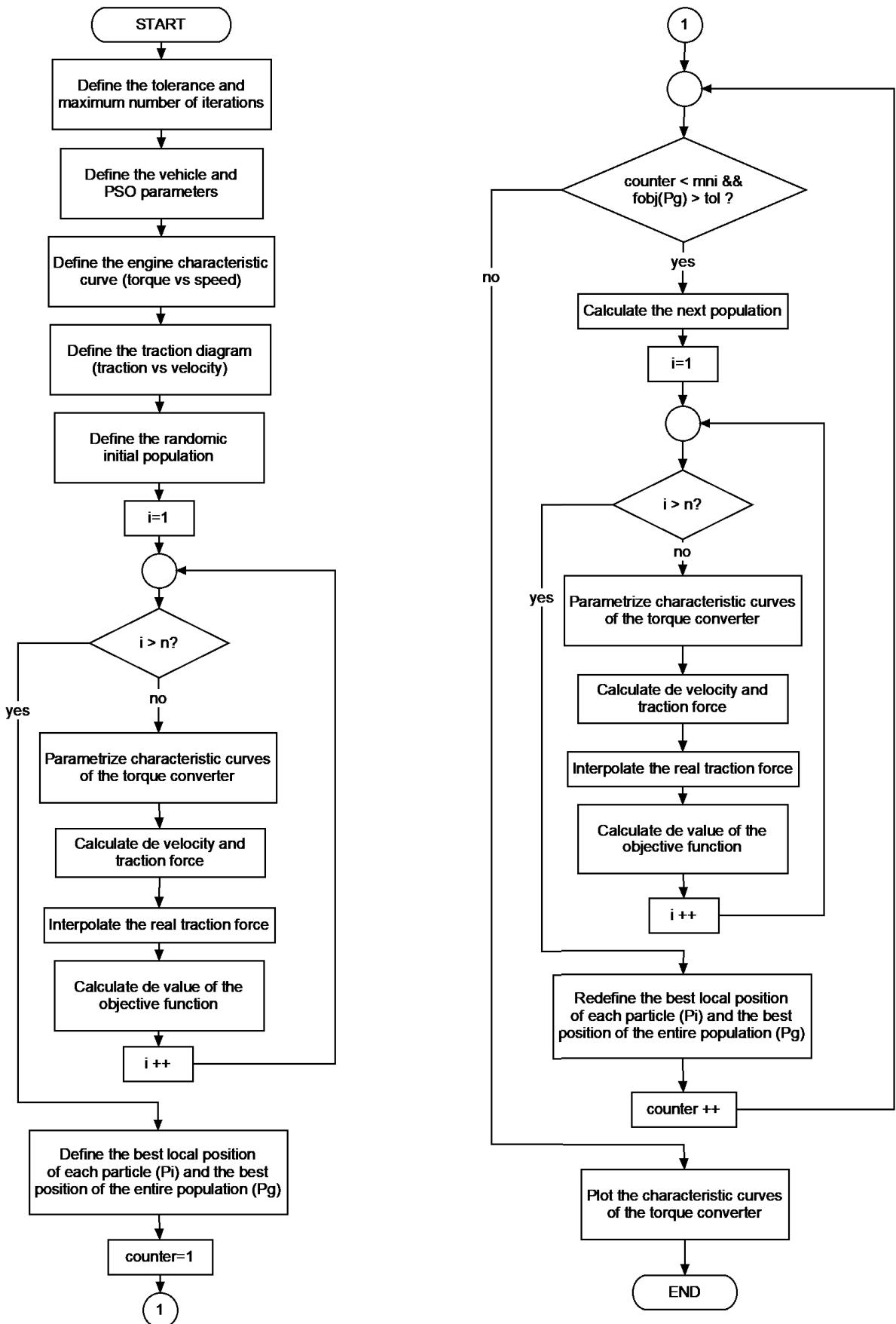


Figure 4: Flow chart summing up the methodology of application of the inverse problem's theory to a passenger vehicle equipped with a torque converter.

4 | RESULTS

The results obtained in this article are exposed in the (Figure 5), (Figure 6) and (Figure 7). These results are obtained by the following data from a mid-size passenger car with a spark ignition engine, whose data, characteristic curves of the engine and torque converter, and traction diagram are shown in NAUNHEIMER (2010). The methodology presented in previous sections is implemented with de help of the mathematical software MATLAB®.

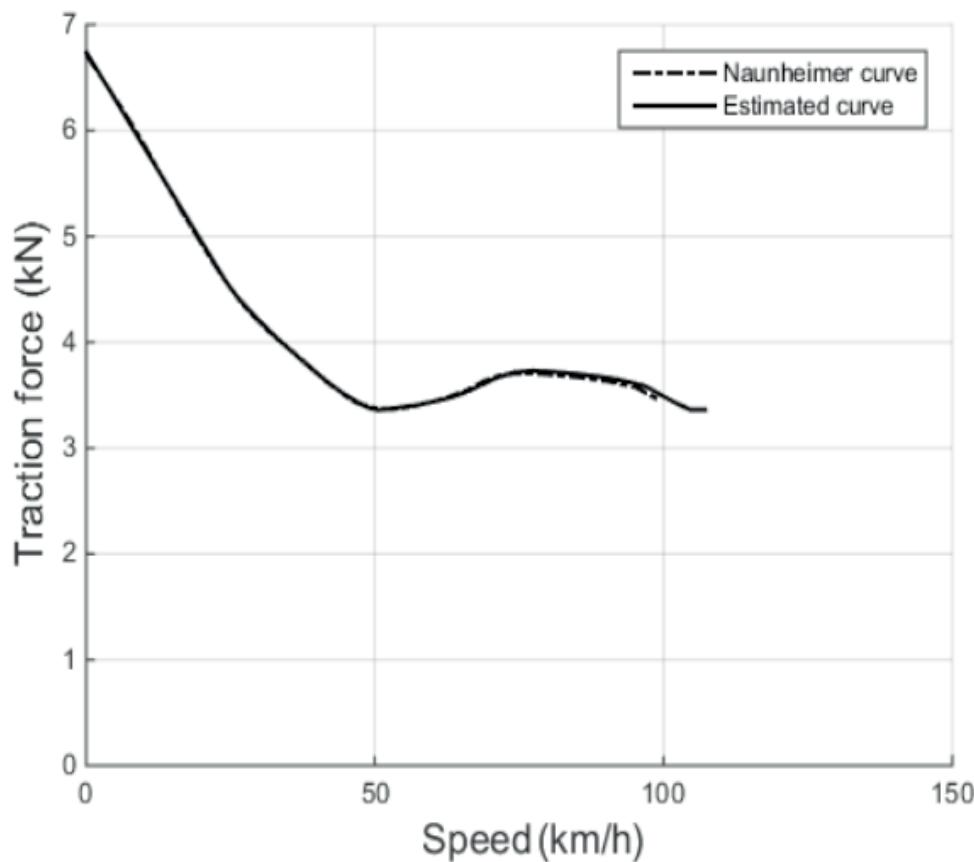


Figure 5: Second gear traction curves drawn from the traction diagram and estimated by the inverse method.

Figure 5 compares the second gear traction curves drawn from the traction diagram and obtained by the inverse method. Finally, Figure 6 and 7 contrast the characteristic and test curves, respectively, estimated and real.

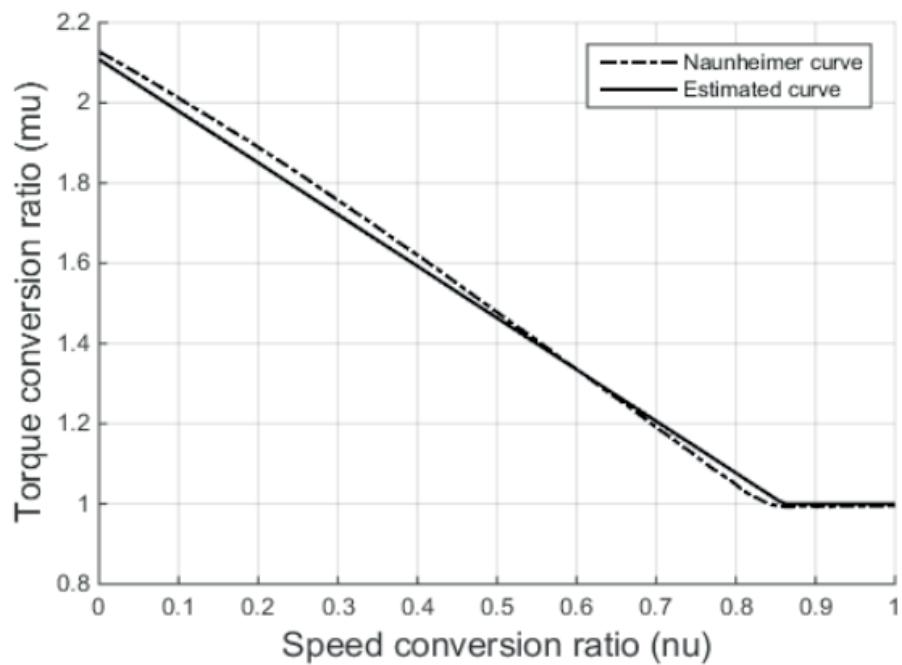


Figure 6: Characteristic curves of the torque converter drawn from NAUNHEIMER (2010) and estimated by the inverse method.

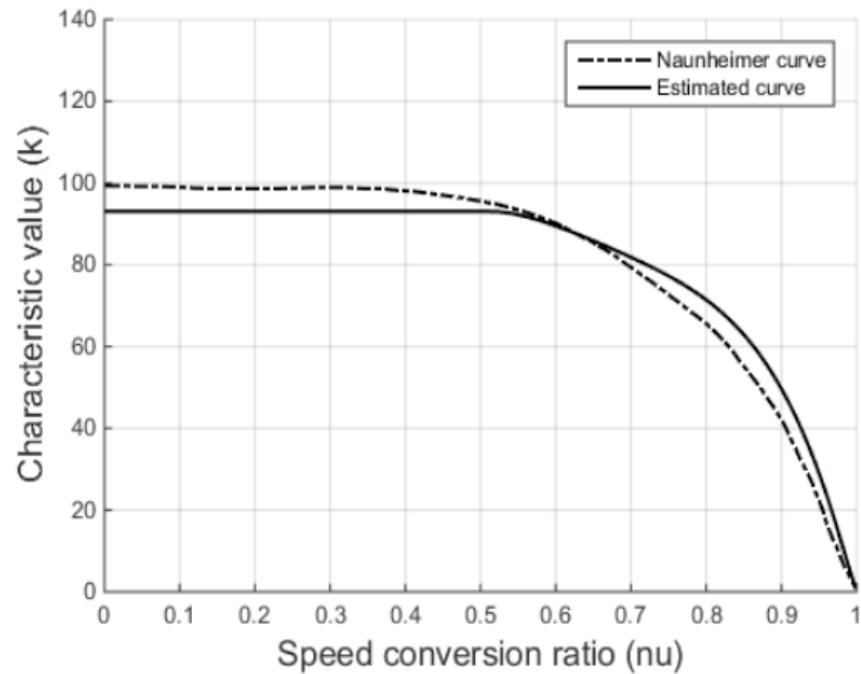


Figure 7: Test curves of the torque converter drawn from NAUNHEIMER (2010) and estimated by the inverse method.

4.1 Results Analysis

The values of the parameters estimated by the inverse method are shown in the (Table 1), in which they are compared with de ideal values It is concluded that the method converged in a general way and satisfactorily approached the real characteristic and test curves of the torque converter by means of a parametrization. The occasional divergences of the method and small approximation errors are mainly due to the problem having a high amount of local minimums besides minor parametrization failures. In this

direction, to improve the method other types of objective function and parametrizations can be tested.

4.2 Sensitivity Analysis

Finally, a sensitivity analysis and study of possible errors that may influence the non-convergence of the method are performed. In the analysis, the graphs of the partial derivatives of the objective function are plotted as a function of each of the six parameters implemented (Figures 8-13). When such derivatives reach a null value it is indicated that the objective function reached a maximum or minimum point and such parameter has been optimized.

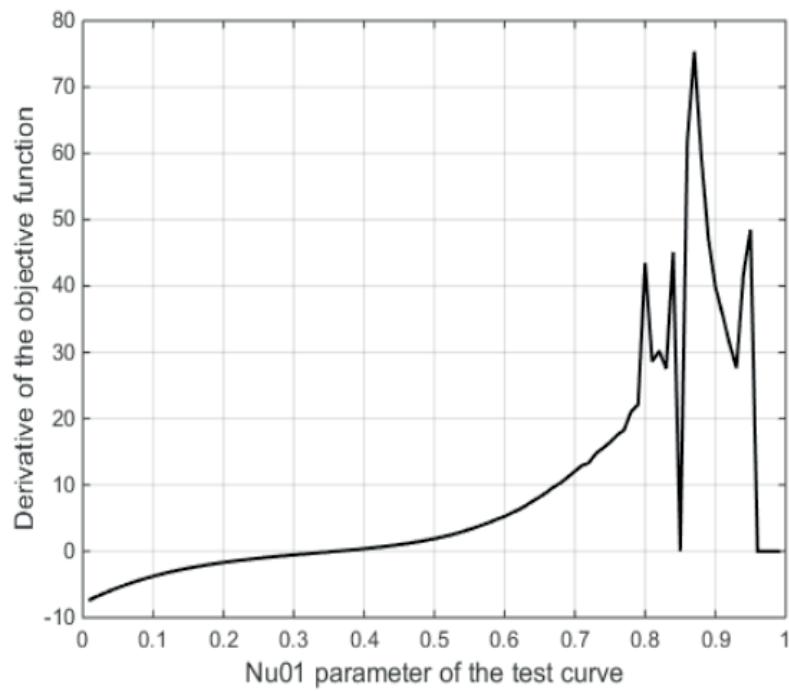


Figure 8: Partial derivative of the objective function in relation to the v01 parameter.

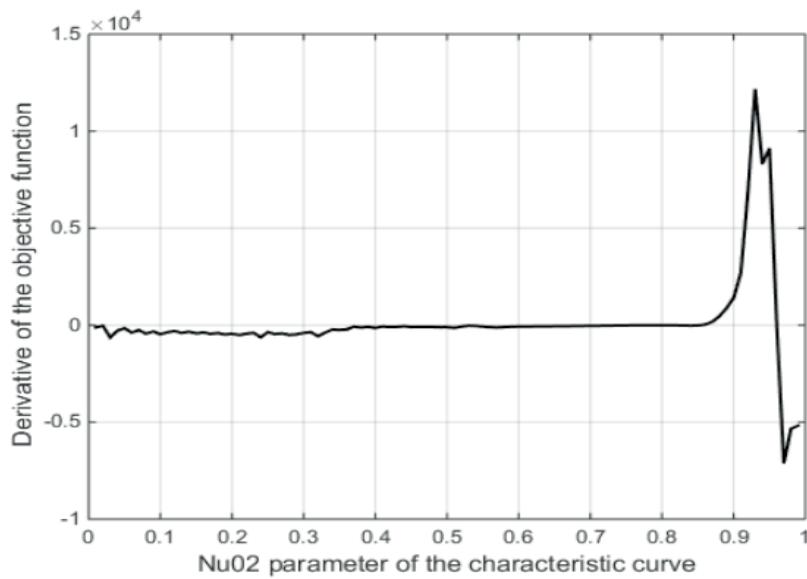


Figure 9: Partial derivative of the objective function in relation to the v02 parameter.

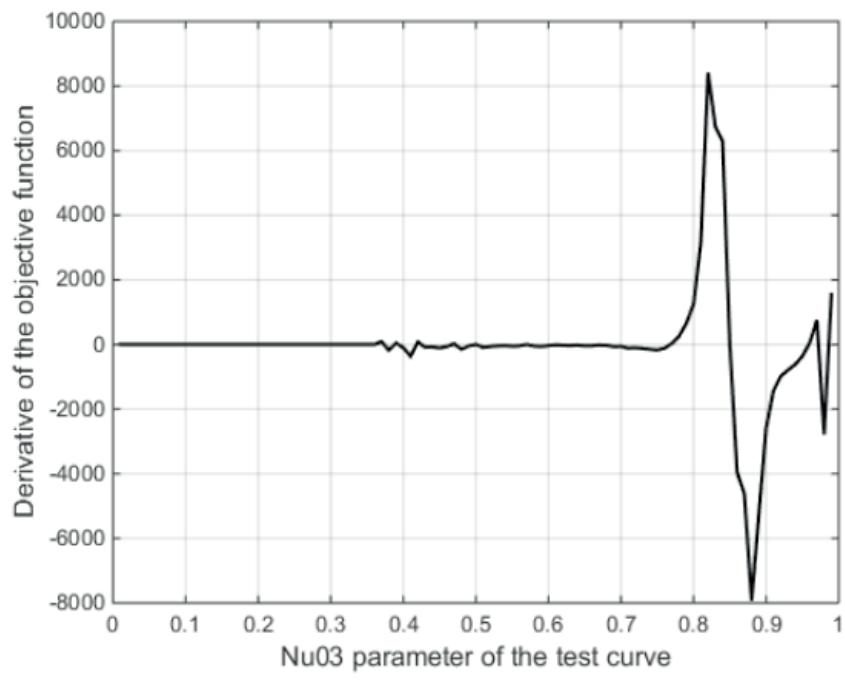


Figure 10: Partial derivative of the objective function in relation to the v_{03} parameter.

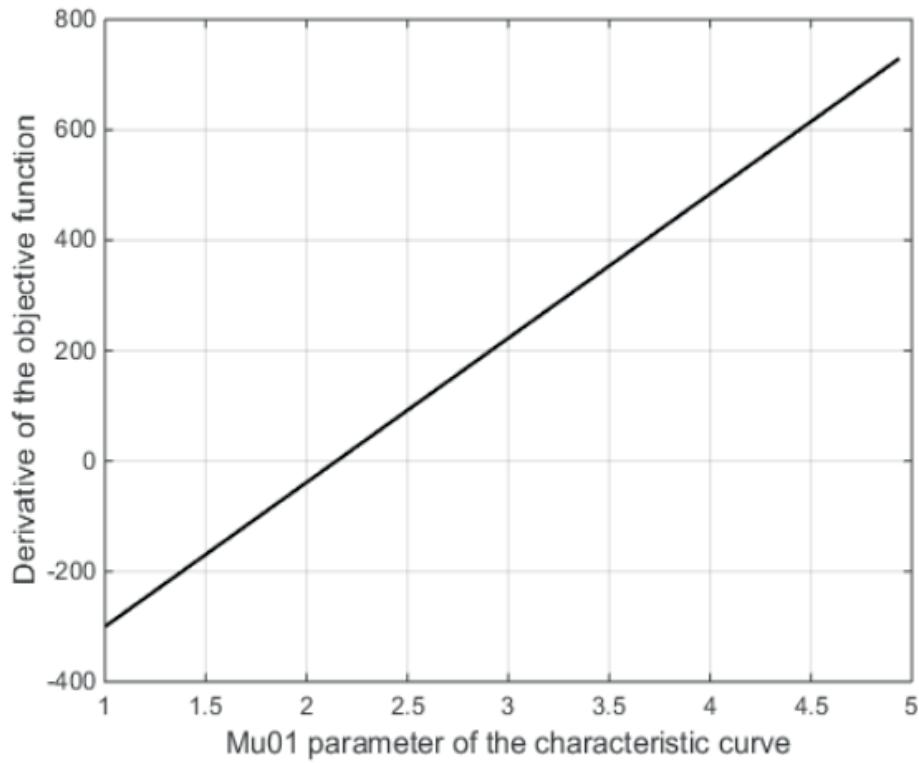


Figure 11: Partial derivative of the objective function in relation to the μ_{01} parameter.

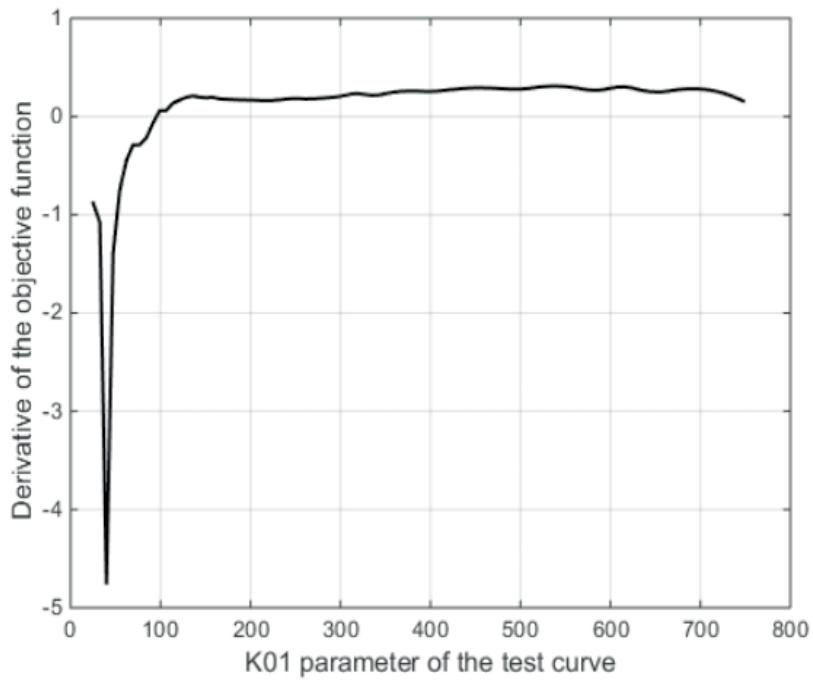


Figure 12: Partial derivative of the objective function in relation to the k01 parameter.

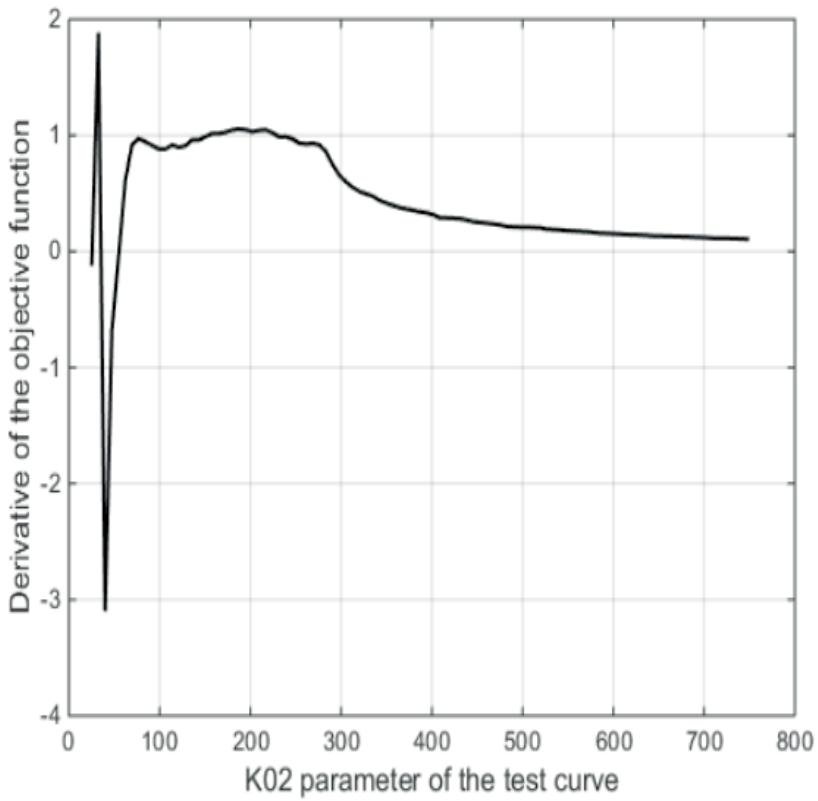


Figure 13: Partial derivative of the objective function in relation to the k02 parameter.

These graphs show that the sensitivity of the objective function to the parameters v_{02} and v_{03} are in the same order of magnitude, around 10,000, while the sensitivity of the objective function to μ_{01} parameter is in the order of magnitude of 1,000. The sensitivity to the v_{01} parameter is in the order of magnitude of 100 and to the parameters k_{01} and k_{02} is in the order of 10. Such sensitivities are directly proportional to the degree of relative influence of the value of a parameter in relation to the value of the objective

function. Therefore, as shown in Table 1 the most precise results are those related to parameters with higher level of sensitivity.

Parameter	Estimated Value	Ideal Value
v_{01}	0.51	0.40
v_{02}	0.86	0.85
v_{03}	0.97	0.96
μ_{01}	2.11	2.14
μ_{02}	93.1	99.3
μ_{03}	60.75	54.25

Table 1: Numeric results of the parameters estimated by the inverse method accompanied by ideal values.

5 | CONCLUSION

The objective of developing a reliable method for obtaining the characteristic curves of the torque converter of an automobile starting from the data of the characteristic curves of the engine and the transmission system is reached.

The proposed method allows to find the curves of the converter with acceptable accuracy. Note that there is an error in the curves, but that does not impact on the resulting traction curves. That is, although it is not a very accurate result, it guarantees an adequate vehicle performance analysis, which is the ultimate goal of the proposed methodology. This is because the error presented does not cause major changes in the motor torque, thus not affecting the available traction curve of the vehicle.

The method can still be incremented so that its inputs are actual vehicle performance data, such as maximum speed and acceleration, and not the traction curves, but this also requires changes in the optimization method used, as there are few estimated parameters for many data.

REFERENCES

COLAÇO, Marcelo J.; ORLANDE, Helcio R. B.; DULIKRAVICH, George S. Inverse and optimization problems in heat transfer. **Journal of the Brazilian Society of Mechanical Sciences and Engineering**, v. 28, n. 1, p. 1-24, 2006.

NAUNHEIMER, Harald; BERTSCHE, Bernd; RYBORZ, Joachim; NOVAK, Wolfgang. **Automotive Transmissions: Fundamentals, Selection, Design and Application**. Springer Science & Business Media, 2010.

NUNNEY, Malcolm James. **Light and Heavy Vehicle Technology**. London: Routledge, 2007.

SOBRE OS ORGANIZADORES

Franciele Braga Machado Tullio: Engenheira Civil (Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG/2006), Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho (Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR/2009, Mestre em Ensino de Ciências e Tecnologia (Universidade Tecnológica federal do Paraná – UTFPR/2016). Trabalha como Engenheira Civil na administração pública, atuando na fiscalização e orçamento de obras públicas. Atua também como Perita Judicial em perícias de engenharia. E-mail para contato: francielebmachado@gmail.com

Lucio Mauro Braga Machado: Bacharel em Informática (Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG/1995), Licenciado em Matemática para a Educação Básica (Faculdade Educacional da Lapa – FAEL/2017), Especialista em Desenvolvimento de Aplicações utilizando Tecnologias de Orientação a Objetos (Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR/ 2008). É coordenador do Curso Técnico em Informática no Colégio Sant'Ana de Ponta Grossa/PR onde atua também como professor desde 1992, também é professor na Faculdade Sant'Ana atuando nas áreas de Metodologia Científica, Metodologia da Pesquisa e Fundamentos da Pesquisa Científica e atua como coordenador dos Sistemas de Informação e do Núcleo de Trabalho de Conclusão de Curso da instituição. E-mail para contato: machado.lucio@gmail.com

ÍNDICE REMISSIVO

A

- Absorção atômica 1, 3
- Agências bancárias. 129, 130, 131
- Algoritmo *simulated annealing* modificado 90, 91, 97, 104
- Análise termogravimétrica 1, 3, 4, 5
- Aplicativos móveis 124, 129
- Automatic Transmissions 133, 134

B

- Biocida natural 147

C

- Carvão 1, 5
- Controle de poeira 52, 60

D

- Distribuidor 78, 79, 80, 82, 86, 87, 88, 89

E

- Eficiência Energética 33
- Emulação 78, 82, 85, 89
- Energia Fotovoltaica 33

F

- Filmes poliméricos 52, 53, 55, 60

G

- Gestão 19, 21, 31, 118, 119, 123, 126
- Granito 21, 23, 25, 29, 30, 31

H

- Halos 147, 148, 149, 150, 151

I

- Insumos 118, 119, 120, 122

M

- Mão-de-Obra 118, 119, 120
- Mármore 21, 22, 23, 25, 28, 29, 30
- Microprocessador 78
- Minério de ferro 52, 53, 60
- Muros de contenção 90

N

NDAE 21, 52, 53, 59, 60, 62, 63

O

Orçamento 118, 119, 120, 123, 153

Otimização 90, 91, 95, 98, 99, 103

Oxidation stability 7, 8, 9, 13, 14, 15, 16, 18

P

Particle Swarm Optimization 90, 133, 134, 139

Potencial inibitório 147, 151

Pre filter 7, 8, 9, 11, 12, 13, 16, 18

Produtividade 27, 118, 119, 120

Q

Qualidade de Energia Elétrica 32, 33, 35, 38, 40, 41, 44, 48, 49, 51

Qualidade de Serviço 62

R

Reaproveitamento 21, 30

Regulador 23, 78, 79, 80, 81, 83, 89

Resíduos 1, 2, 5, 19, 21, 22, 23, 24, 28, 29, 30, 80, 118

S

Sistema BRS 62, 68, 70

Sistema de informação 65, 124, 125, 126, 127, 132

Sludge 1, 2, 5, 6, 7, 8, 13

T

Torque Converter 133, 134, 135, 136, 137, 140, 141, 142, 146

Transporte público 62, 64, 65, 66, 67, 73, 74, 75, 76, 77

V

Vagão 52, 53, 55, 56, 58, 59, 60

Válvulas 78, 80, 82, 85, 89

Vibração 52, 53, 55, 58, 59, 60

W

Water separation 7, 8, 9, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18

Atena
Editora

2 0 2 0